

puvill

LIBROS S.A.

Portuguese titles selection

May - 2018



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>BD - FILOSOFÍA ESPECULATIVA</u>	1
<u>BF - PSICOLOGÍA</u>	1
<u>CR - HERÁLDICA</u>	2
<u>DP - ESPAÑA Y PORTUGAL</u>	3
<u>GR - FOLCLORE</u>	5
<u>HM - SOCIOLOGÍA</u>	5
<u>HT - COMUNIDADES. CLASES SOCIALES. RAZAS</u>	5
<u>HV - PATOLOGÍA SOCIAL. BIENESTAR PÚBLICO. CRIMINOLOGÍA</u>	6
<u>JC - TEORÍA POLÍTICA. TEORÍA DE ESTADO</u>	7
<u>JF - HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN</u>	7
<u>JX - LEYES INTERNACIONALES. RELACIONES INTERNACIONALES</u>	8
<u>KKQ - DERECHO. PORTUGAL</u>	9
<u>ML - LITERATURA SOBRE MÚSICA</u>	9
<u>N - BELLAS ARTES</u>	10
<u>NA - ARQUITECTURA</u>	11
<u>NB - ESCULTURA</u>	11
<u>NC - DIBUJO. DISEÑO. ILUSTRACIÓN</u>	11
<u>ND - PINTURA</u>	12
<u>NX - ARTES EN GENERAL (2 o más artes. Ej. Literatura y pintura)</u>	12
<u>PN - LITERATURA (TIPOS)</u>	13
<u>PQ - LITERATURAS ROMANCES</u>	14
<u>RC - MEDICINA INTERNA. PRÁCTICAS DE MEDICINA</u>	26

FILOSOFÍA ESPECULATIVA
BD 10-701 > *Filosofía especulativa*

Dor, Sofrimento e Saúde Mental na Arquipatologia de Filipe Montalto



Proença, Nuno Miguel
1 ed.
Edições Húmus, 2018
384 p. 23x16 cm.
9789897553028
23,81 €

O que é a dor?

O que motiva o sofrimento?

O que perturba a saúde mental?

Estas questões formam o núcleo da Arquipatologia de Filipe Montalto, escrita na corte de Paris, onde o autor exercia medicina, depois de ter abandonado Portugal em virtude de professar a religião judaica.

Os estudos aqui reunidos são fruto do trabalho desenvolvido no âmbito do projecto internacional de investigação Arte médica e inteligibilidade científica na Archipathologia (1614) de Filipe Montalto, nos seminários e colóquios organizados pela equipa respectiva.

PSICOLOGÍA
BF 1-940 > *Psicología (General)*

Disfarces de amor : relacionamentos amorosos e vulnerabilidade narcísica



Mesquita, Isabel
2 ed.
Climepsi Editores, 2018
230 p. 23x15 cm.
9789727963652
24,99 €

O amor que se recebe e o amor que se dá. O amor passivo e captativo; e o amor activo e oblativo. O amor que nos constrói e dá forma; bondade, beleza e verdade; completude, coesão, continuidade e

determinância; fé, esperança e entusiasmo; força, valor e significado; criatividade e futuro - Amor que é o amor incondicional do outro; e que só esse amor estrutura um amor próprio sólido, seguro e fiável capaz de nos autossustentar no voo do amor mútuo, complementar, insaturado e criador do par de amantes.

Subordinar a qualidade do amor conjugal à substância madura do cavername narcísico - uma autoestima consistente e uma regulação narcísica autárcica - é o que a autora propõe como hipótese e demonstra como tese.

Não se fazem omeletes sem ovos; não há relações amorosas sãs e salutogéneas sem indivíduos com narcisismo são e saudável.

PSICOLOGÍA
BF 173-175 > *Psicoanálisis*

A vida é um sopro



Estrada, Miguel Mealha
Matos, António Coimbra de
1 ed.
Oficina do Livro, 2018
208 p. 23x15 cm.
9789897419119
19,84 €

Miguel Mealha Estrada trabalhava num projeto de saúde mental em escolas do norte de Londres quando conheceu Lisa e Peter: uma mãe depressiva, com duas tentativas de suicídio, e o filho à mercê das circunstâncias. A história, ficou-lhe na memória e marcou-o profundamente. Neste livro, recorda este momento da sua vida para nos ensinar a valor da esperança, a importância da compreensão e o poder do amor.

Alguns anos mais tarde, senta-se com António Coimbra de Matos, seu mestre na psicanálise, refazendo novamente o seu caminho com Lisa e Peter.

Dois psicanalistas de duas gerações distantes falam sobre saúde mental, depressão, suicídio, família e amigos, escola e trabalho, sociedade e serviços de saúde mental.

E de tudo o que já foi feito e do tanto que ainda há

(haverá) sempre por fazer.

PSICOLOGÍA
BF 511-593 > Emoción. Estrés psicológico

Novos sentimentos para um novo futuro : Da Prevenção à Intervenção do Bullying



Silva, Ana Margarida
1 ed.
Chiado, 2018
(Bios)
276 p. 22x14 cm.
9789895227785
18,52 €

Este livro fala-nos do tema que todos querem calar, o bullying. Despretensiosamente, apresenta uma revisão bibliográfica do tema na primeira parte e emociona na segunda parte com testemunhos de vítimas e de quem trabalha de perto com elas, nas nossas escolas todos os dias.

Pretende não só ser um alerta para a temática, mas também uma ferramenta de trabalho. A terceira parte está estruturada com um Programa AntiBullying que pretende ser quer preventivo, quer uma ferramenta de auxílio em cenário de intervenção.

Enquanto Psicóloga, a problemática do bullying inquieta-me todos os dias.

Creio que neste tipo de violência o que está subjacente é a dificuldade em lidar de forma emocionalmente adaptada com os constrangimentos, que a vida em sociedade nos impõe e desengane-se quem acredita que o bullying só existe em idade escolar.

Todos estamos constrangidos a pressões sociais que nos obrigam em cada faixa etária a encaixar num determinado molde e, é justamente esta obrigação de normalidade que deixa a vítima do bullying particularmente mais desprotegida.

Todos fazemos pouco para travar este flagelo.

A escola faz pouco, seja, porque não tem capacidade de resposta em meios humanos para intervir, seja porque não tem verba para a contratação de técnicos que poderiam trabalhar na muito necessária prevenção.

Em casa fazemos pouco, os pais têm dificuldades em encontrar tempo e achar as palavras para a necessária educação dos afetos.

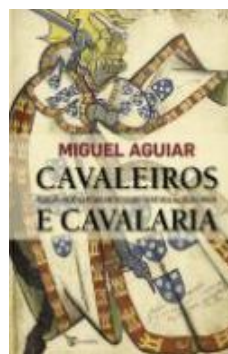
E provavelmente, nós próprios fazemos pouco, somos mais rápidos a criticar do que a elogiar, porque é mais fácil julgar do que compreender as razões do outro.

Enquanto pessoa, a problemática do bullying deixa-me a certeza de que posso fazer mais e que posso como pode o leitor também, influenciar positivamente a vida de alguém.

À Margarida deixo-lhe esta mensagem: Ouse ser diferente, não se deixe moldar pelas dificuldades, mas sim pela certeza de que é capaz de tudo o que quiser, como é prova este livro.

HERÁLDICA
CR 4501-6305 > Caballería (Torneos, órdenes, condecoraciones, duelos, etc)

Cavaleiros e Cavalaria : Ideologia, práticas e rituais aristocráticos em Portugal nos Séculos XIV e XV



Aguiar, Miguel
1 ed.
Teodolito, 2018
(Teodolito ensaio)
268 p.
9789898580573
21,16 €

Cavaleiros e cavalaria marcam desde há muito o imaginário colectivo quando é evocado o mundo medieval. Por outro lado, as inquietações que atravessam este livro - no qual a cavalaria é abordada como um sistema ideológico, composto por um conjunto de ideais, práticas e rituais articulados entre si e alimentando-se mutuamente - são gerais e perenes para quem se dedique a pensar na organização das sociedades humanas.
Quem detém o poder, e que argumentos e símbolos sustentam essa posição?
De que forma os grupos dominantes se articulam entre si e face aos outros?
E em que medida essas relações contribuem para o complexo fenómeno da reprodução de uma determinada ordem social, e também para os fenómenos de mobilidade

(ascendente e descendente) dentro de cada sistema social?
E ainda - em particular nos tempos que correm - qual o papel da violência num determinado sistema social?
Quem a pratica, em que moldes, com que valorização e com que legitimidade?
Compreender esse sistema ideológico é, pois, fulcral para uma melhor percepção da sociedade do século XV (e das centúrias seguintes), das suas contradições e evoluções.
É a essa compreensão que se convida aqui o leitor.

ESPAÑA Y PORTUGAL
DP 501-900 > Portugal

***Almirante pioneiro com alma de tenente :
memórias de Gago Coutinho***



Pinto, Rui
1 ed.
Comissão Cultural da
Marinha, 2018
468 p. 21x15 cm.
9789898159748
26,45 €

O conjunto de documentação aqui reunida dá-nos um retrato algo diferente da figura do Almirante Gago Coutinho, homem pragmático cujo objectivo principal na sua vida foi sempre o conhecimento, a procura do saber.

A inquietude levou-o desde novo a indagar o funcionamento das canhoeriras, a navegação à vela, a geodesia, a navegação astronómica, a história da náutica e os descobrimentos, viagens com os seus contemporâneos e discussão com os seus camaradas e amigos sobre os acontecimentos mais relevantes da história.

Da Armada Real para a Marinha Imperial

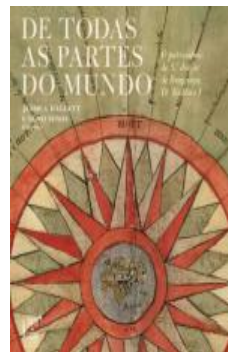


Pereira, José António
Rodrigues
Castro, Pierre Paulo da Cunha
1 ed.
Comissão Cultural da
Marinha, 2018
245 p. 21x15 cm.
9789898159779
29,10 €

Os textos reunidos neste livro - elaborados por investigadores portugueses e brasileiros - mostram-nos o desenvolvimento e modernização da Armada Real Portuguesa nos finais do Século XVIII, as suas acções na defesa do comércio marítimo nacional e nas lutas contra a França.

A retirada da Corte - numa operação naval de grande envergadura - e as posteriores actuações no Atlântico Sul, até à adesão de algumas das suas unidades e do seu pessoal à nova Marinha Imperial Brasileira, mostrando os que ficaram no Brasil e os que regressaram a Portugal.

***De todas as partes do mundo : O Património do
5.º duque de Bragança, D. Teodósio I***



Hallet, Jessica (ed.)
Senos, Nuno (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2018
400 p. 20x24 cm.
9789896711771
42,32 €

Um retrato único da vida aristocrática do Portugal de quinhentos, a partir do inventário do Paco Ducal de Vila Vicosa.

D. Teodósio I, 5.º duque de Bragança, morreu em 1563. Sobreviveram-lhe o duque herdeiro, a muito jovem viúva D. Brites, e dois filhos menores cujos direitos tinham também de ser acautelados. As tensões familiares e a complexidade das partilhas levaram a que, ao longo dos três anos seguintes, dezenas de pessoas inventariassem exaustivamente o recheio do Paço Ducal de Vila Viçosa, listando mais

de 45 mil objetos, dos vestidos da duquesa aos botões do duque, dos tachos e panelas da cozinha às sumptuosas alfaias litúrgicas da capela, das luxuosas tapeçarias às armas com que o duque equipava o seu exército.

O resultado foi o maior inventário do Portugal quinhentista, e um dos maiores da Europa desse período. Ao debruçarem-se sobre este documento de riqueza incomparável, os estudos deste volume reconstróem a vida aristocrática em múltiplas vertentes, no preciso momento em que Portugal operava a sua transformação de país pequeno da periferia da Europa em potência imperial ultramarina.

História da Madeira, 4. Século XVIII : a nova arquitectura de poderes



Carita, Rui
1 ed.
Imprensa Académica
(Universidade de Madeira.
Associação Académica), 2018
316 p. 24x17 cm.
9789895400232
29,10 €

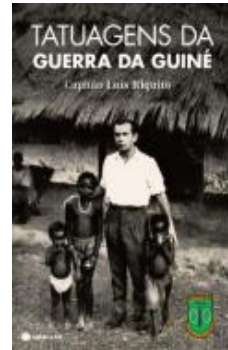
O século XVIII marcou, na Madeira, a efetivação da centralização régia, que as dificuldades de comunicação do século anterior não tinham facilitado, com a afirmação do poder do governador e capitão-general, do prelado diocesano e do provedor da fazenda, logicamente, nem sempre em perfeita consonância.

Afirma-se, entretanto, a câmara do Funchal, como cabeça desta Ilha, correspondendo-se diretamente com a corte de Lisboa, embora nem sempre a mesma lhe responda e acentua-se o domínio, quase absoluto, da produção e do comércio vinícola, tal como dos comerciantes britânicos, que só perto dos finais desse século encontram casas comerciais madeirenses para lhes fazer concorrência.

Os contatos internacionais da sociedade madeirense levam à constituição das lojas maçónicas, o que implicou, depois, uma intensa perseguição, primeiro da Igreja e, depois, do governador, mas lançando, a curto prazo, as bases da implementação do

Liberalismo, instituído nos inícios do século seguinte.

Tatuagens da Guerra de Guiné



Riquito, Luís
1 ed.
Guerra e Paz, 2018
424 p. 22x15 cm.
9789897023811
30,42 €

Este é um livro de História. Com H grande. O capitão Luís Riquito relata aqui os episódios vividos, em 1965 e 1966, pela Companhia de Caçadores n.º 816, que comandou, na Guiné, na região do Oio: em Bissorã, no Olossato e em Mansoa.

Neste livro, ele não pretende endeusar os seus subordinados nem menosprezar os inimigos, como diz Henrique Monteiro no prefácio. É o relato minucioso, vivido e responsável, de quem fez a guerra tendo sempre presente o mais nobre dos propósitos, o desejo da paz e a defesa das populações indefesas.

Este é um livro que se recomenda a todos os portugueses, civis e militares. Para que experimentem e conheçam as agruras de uma geração e a fibra de quem esteve no teatro de guerra. Num estilo directo, Luís Riquito dá protagonismo aos seus soldados, às populações e a todos os que combateram, mesmo aos inimigos.

Este é um livro de factos, são os factos dessa campanha. Portugal precisa hoje de mais memórias destas, para que, na sua futura História, estes factos

FOLCLORE
GR 1-950 > Folclore

Lendas, Mitos e Ditos de Portugal



Reis, Hélder
1 ed.
Manuscrito Editora, 2018
192 p.
9789898871398
19,71 €

Sabe onde fica a terra que é chamada de penico de Portugal?
De onde vem a expressão andar sempre com o credo na boca?
Já passou pela freguesia Amor, em Leiria?
Conhece a lenda da erra que quase toca nas estrelas, das trutas de ouro, das duas caras de Guimarães, da lenda de São Macário e do Santo António da ilha Terceira?
Já ouviu falar de uma valente discussão que agitou os rios Mondego, Alva e Zêzere?
Estudou os mitos em volta da Batalha de São Mamede ou da chamada Guerra das Laranjas?
E a origem das rabanadas, das cavacas, dos tremoços de que tanto gosto ou da famosa francesinha?

SOCIOLOGÍA
HM 251-291 > *Psicología social*

Cancro(s) : A Doença e os Doentes



Silva, Paula
1 ed.
Afrontamento, 2018
339 p. 24x16 cm.
9789723615845
18,52 €

Cancro(s): a doença e os doentes é a adaptação para livro da minha tese de doutoramento em Sociologia, cujo objetivo principal é ajudar a tornar mais compreensível o universo da doença oncológica. Assim, o cancro relatado na primeira pessoa

constituiu o ponto de partida da investigação, concretizada em 100 entrevistas a doentes de ambos os sexos que acederam a consultas de oncologia de dois hospitais públicos da cidade do Porto.

Apesar da centralidade que os doentes detêm, a análise abrange outros agentes sociais, designadamente profissionais de saúde, familiares, cuidadores e associações de doentes.

O presente livro sublinha a multidimensionalidade da experiência da doença e a objetividade do saber biomédico, permeados por fatores de natureza micro e macrosocial.

Sonhos públicos : o imaginário colectivo em 100 filmes do século XXI



Dias, Joana Amaral
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2018
288 p. 23x15 cm.
9789722064965
23,67 €

O livro pega nos filmes do nosso tempo para reflectir sobre as grandes questões da sociedade actual.

Temas de sempre como o amor, a morte e a violência; e questões específicas do nosso tempo como a cultura de celebridades, o consumismo e o poder dos media são esmiuçados com graça, engenho e originalidade por Joana Amaral Dias.

COMUNIDADES. CLASES SOCIALES. RAZAS
HT 51-1595 > *Comunidades. Clases. Razas*

Racismo no país dos brancos costumes



Henriques, Joana Gorjão
1 ed.
Tinta da China, 2018
128 p. 21x14 cm.
9789896714321
21,02 €

Um homem quer alugar uma casa, mas assim que diz

o seu nome africano deixa de receber respostas. Uma avó da Cova da Moura é atirada ao chão por um polícia quando pergunta pelo neto. Uma mulher negra com formação superior vai ao hospital e perguntam-lhe se sabe ler as placas informativas. Por causa da cor da pele. Tudo isto acontece em Portugal, a portugueses negros, e é contado na primeira pessoa no livro *No País dos Brancos Costumes*, que dá continuidade à investigação de *Racismo em Português*. Assim se completa o retrato de um país que em 1982 deixou de atribuir a nacionalidade portuguesa aos filhos de imigrantes nascidos em Portugal, e onde ainda há quem encontre listas de escravos (com os respectivos preços) nos baús dos avós, entre outros brandos - brancos - costumes.

PATOLOGÍA SOCIAL. BIENESTAR PÚBLICO. CRIMINOLOGÍA
HV 40-696 > *Servicios sociales. Caridad*

Serviço social na escola : contributos para o campo profissional



Almeida, José Luís d'
Sousa, Paula de
1 ed.
Edições Húmus, 2018
330 p. 23x16 cm.
9789897553059
23,81 €

A partir de uma reflexão sobre as constantes queixas dos professores relativamente às manifestações da questão social e à impossibilidade das escolas para enfrentar os problemas sociais, que se repercutem na esfera da aprendizagem e do sucesso escolar, associados aos problemas e necessidades de ordem social que os alunos levam para dentro da escola, que respostas os estabelecimentos de ensino têm para oferecer?

Estarão equipados com recursos humanos especializados?

Sentem a necessidade de apoio técnico nesta área (social)?

Quais as áreas mais prementes?

O que falta, nas escolas, para enfrentar a questão

social? Que programas e medidas de intervenção social e familiar existem?

Que exigências de inovação espreitam na resolução de novas e velhas questões sociais presentes nas nossas escolas?

No âmbito do projeto de investigação *O serviço social na escola: práticas e tendências emergentes*, os organizadores deste livro colocam estas e outras questões, preenchendo assim um vazio na literatura, em português, relativamente ao serviço social no contexto específico da escola.

PATOLOGÍA SOCIAL. BIENESTAR PÚBLICO. CRIMINOLOGÍA
HV 6001-7220.5 > *Criminología*

Desvio, crime e vitimologia



Alchieri, João C.
Paulino, Mauro
1 ed.
Pactor, 2018
248 p. 24x16 cm.
9789896930745
31,07 €

Partindo de uma abordagem interdisciplinar aplicada ao comportamento desviante e ao fenómeno criminal, esta obra constitui um contributo amplo e relevante para a compreensão de temáticas extremamente atuais. Autores nacionais e internacionais escrevem sobre e para diferentes intervenientes de um complexo sistema, que inclui a vítima, emergindo daí temas como: a vitimologia, enquanto estudo científico das vítimas e do processo de vitimização; o agressor juvenil e o agressor adulto; os órgãos de polícia criminal, que se confrontam, entre as várias exigências, consigo próprios, lançando para a discussão a questão do suicídio nas forças de segurança; o contexto prisional; e, por fim, a própria justiça.

TEORÍA POLÍTICA. TEORÍA DE ESTADO
JC 11-628 > *Teoría política. Teoría de estado*

A direita e as direitas



Pinto, Jaime Nogueira
2 ed.
Bertrand Editora, 2018
344 p. 23x18 cm.
9789722535304
24,86 €

Como surgiu e como evoluiu a direita europeia: das origens à atualidade.

De que falamos quando falamos de Direita e Esquerda? O que é que as distingue? Que direitas são estas que estão agora a reaparecer na Europa e nos Estados Unidos? E por que é que em Portugal não há direita partidária? Nesta edição revista e aumentada, Jaime Nogueira Pinto traça o percurso das diversas famílias da Direita ao longo dos últimos 250 anos.

Como Jaime Nogueira Pinto não ignora, o problema de responder à pergunta "O que é a direita?" está na impossibilidade de atribuir às direitas características comuns e absolutamente distintas das esquerdas [...] fora da história.

HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN
JF 1321-2112 > *Gobierno. Administración*

A verdade vencerá : o povo sabe por que me condenam



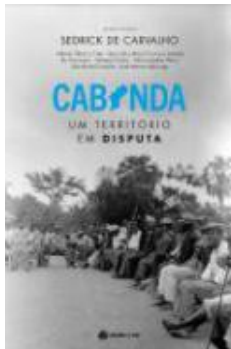
Silva, Luiz Inacio Lula da
1 ed.
Boitempo, 2018
216 p. il. 23x16 cm.
9788575596227
24,46 €

Às vésperas do desfecho de uma guerra jurídica sem precedentes chega às livrarias o livro *A verdade vencerá: o povo sabe por que me condenam*, do

ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O lançamento se situa em um momento crucial da vida de um dos maiores políticos da história brasileira, na virada de fevereiro para março de 2018, enquanto o país aguarda a decisão do Poder Judiciário sobre sua prisão em decorrência da perseguição movida pela operação Lava Jato. O coração da obra são as 124 páginas, de um total de 216, que apresentam um retrato fiel do ex-presidente no presente contexto em formato de uma longa entrevista concedida aos jornalistas Juca Kfourir e Maria Inês Nassif, ao professor de relações internacionais Gilberto Maringoni e à editora Ivana Jinkings, fundadora e diretora da editora Boitempo. Foram horas de conversa aberta e sem temas proibidos, divididas em três rodadas, que aconteceram no Instituto Lula, em São Paulo, nos dias 7, 15 e 28 de fevereiro. Entre os principais temas discutidos, ganha destaque a análise inédita do ex-presidente sobre os bastidores políticos dos últimos anos e o que levou o Partido dos Trabalhadores a perder o poder após a reeleição de Dilma Rousseff. Lula também fala sobre as eleições de 2018 e suas perspectivas e esperanças para o País. Organizada por Ivana Jinkings, com a colaboração de Gilberto Maringoni, Juca Kfourir e Maria Inês Nassif, a obra traz ainda textos de Eric Nepomuceno, Luis Fernando Verissimo, Luis Felipe Miguel e Rafael Valim. Além disso, a edição é acrescida de uma cronologia da vida de Lula, organizada pelo jornalista Camilo Vannuchi, texto de capa do historiador Luiz Felipe de Alencastro e dois cadernos com fotos históricas, dos tempos no sindicato à presidência, passando pelas recentes caravanas e manifestações de rua.

HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN
JF 751-786 > *Relaciones federales y estatales*

Cabinda - Um Território em Disputa



Carvalho, Sedrick de
1 ed.
Guerra e Paz, 2018
256 p.
9789897023828
21,83 €

Oito autores dão voz a Cabinda em oito ensaios, mostrando diferentes perspectivas sobre a questão e o estatuto do território. Esta é uma importante parte da história do enclave, contada por quem a viveu e a analisa. Três dos autores estiveram presos pela tomada de posição em defesa dos direitos humanos e foram, mais tarde, considerados prisioneiros de consciência pela Amnistia Internacional. Um vive há décadas no exílio. E se as autoridades angolanas dizem que não há guerra nem guerrilha em Cabinda, alguns autores falam em confrontos violentos e em notícias de assassinios e raptos, perseguição de activistas e religiosos, impedimento de realização de manifestações e imprensa limitada. Nesta obra, aborda-se a formação do território sob perspectivas históricas e jurídicas, defende-se o direito e dever de resistência contra a ocupação, fala-se de Che Guevara como «pai espiritual» da intervenção cubana em Cabinda, analisa-se o tratamento dado por Portugal durante a presidência de Cavaco Silva, descreve-se a forma como Cabinda é referida na imprensa angolana e analisa-se, ainda, o significado político e jurídico do Tratado de Simulambuco. A obra é ricamente documentada, para que a memória dos que lutam pela paz no território não se apague.

LEYES INTERNACIONALES. RELACIONES INTERNACIONALES
JX 1305-1598 > *Relaciones internacionales. Relaciones con el extranjero*

Argumentos necessários : contributos para a política europeia e externa de Portugal



Silva, Augusto Santos
1 ed.
Tinta da China, 2018
248 p. 21x14 cm.
9789896714291
23,67 €

Augusto Santos Silva, um dos protagonistas da política externa em Portugal, identifica neste livro as tomadas de posição que o país deve adoptar nas suas relações políticas e diplomáticas com os países estrangeiros, demonstrando que Portugal pode e deve assumir um papel importante (segundo um espírito realista, nem megalómano nem autodiminuidor) para reforçar a coesão da União Europeia, estreitar laços entre a UE e a NATO e alcançar maior equidade e bem-estar transnacionais, e, logo, maior segurança mundial. «Os argumentos são necessários para a política, porque a substância da política tem a ver com a interação informada entre agentes e interesses plurais, não raras vezes conflituantes, em torno de problemas comuns.

Uma interação que se faz no espaço público e no quadro de instituições, e que procura determinar comparativamente o mérito e a exequibilidade de propostas publicamente apresentadas e defendidas. A palavra é, pois, essencial; e, para todos aqueles a quem aborrece a demagogia, a palavra deve vir apoiada pela análise, ou seja, pela disposição para examinar factos, confrontar interpretações, trocar ideias, corrigindo e melhorando na medida do possível o que vemos, o que queremos e o que fazemos.» — da Apresentação.

DERECHO. PORTUGAL
KKQ 0-4999 > Portugal

Direito da proteção da dados pessoais



Calvão, Filipa Urbano
1 ed.
Universidade Católica
Portuguesa do Porto, 2018
73 p. 23x16 cm.
9789898835406
18,52 €

Numa época em que os direitos fundamentais são intensamente desafiados pelo desenvolvimento tecnológico, em renovada tensão com diferentes interesses, como por exemplo, a segurança ou a eficiência na gestão e na investigação, cabe às Faculdades de Direito a tarefa de formar juristas capazes de encontrar soluções que garantam um justo equilíbrio entre tais valores.

O presente relatório, apresentado no concurso para professor associado em 2017, pretende evidenciar a pertinência de uma disciplina de Direito da Proteção de Dados Pessoais e os correspondentes conteúdos a explorar, com especial enfoque no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

Estando em curso a reforma do regime jurídico de proteção de dados pessoais, este relatório serve ainda de introdução ao seu estudo, tendo também utilidade para a estruturação e densificação de formação adequada a todos os que trabalham ou têm interesse na área da proteção de dados

LITERATURA SOBRE MÚSICA
ML 3469-3541 > Música popular

Eurovisão : dos ABBA a Salvador Sobral



Galopim, Nuno
1 ed.
A Esfera dos Livros, 2018
256 p. 23x16 cm.
9789896268541
22,48 €

No dia 13 de maio de 2017, Portugal parava para assistir à votação da final do Festival da Eurovisão. A frase «Portugal... 12 pontos», repetida 18 vezes ao longo da noite, fazia com que a esperança crescesse e a atenção se focasse apenas em Salvador Sobral e na canção «Amar pelos Dois». Depois chegaram os pontos do televoto... E quando os comentadores da RTP, Nuno Galopim e José Carlos Malato, disseram «Ganhámos!», o país festejou uma vitória inédita no maior espetáculo televisivo musical de todo o Mundo, pela qual esperava desde a sua estreia no concurso, em 1964. Em 1956, o Festival da Eurovisão nasceu numa Europa que tinha arrumado as armas há apenas 11 anos. Pelo palco, em Lugano, desfilaram nessa noite canções de sete países, e entre os cantores concorrentes havia um que tinha vivido anos de detenção num campo de concentração nazi. Em 1974, os Abba venceram com «Waterloo», canção que representa o paradigma maior do sucesso eurovisivo. Em 1986, Sandra Kim deixou a Europa a trautear «J'aime la Vie». Dois anos depois, Celine Dion arrecadou o troféu em Dublin e deu-se a conhecer ao mundo. Em 1998, Dana International, uma cantora transsexual, deu a terceira vitória a Israel, marcando a história do festival como espaço de diversidade e inclusão, tal como o faria depois a austríaca Conchita Wurst, em 2014.

A história da Eurovisão junta mais de 60 anos de memórias entre as quais estão as «avozinhas» russas que conquistaram a Europa, em 2012, a inglesa Sandie Shaw, que, em 1967, interpretou a canção do Reino Unido descalça, os quatro vencedores ex aequo de 1969, o protesto contra Salazar e Franco, em 1964, a improvável vitória do grupo de metal

finlandês Lordi em 2006, as três canções que Serge Gainsbourg compôs para três países diferentes, a exuberância provocadora de Verka Serdutchka ou o inspirador discurso de Salvador Sobral: «A música não é fogo-de-artifício, é sentimento.» Pelo meio desfilaram perto de 1500 canções. Algumas ficaram para sempre na nossa memória coletiva.

Outras marcaram pela sua exuberância ou capacidade de inovar. Um ano depois da vitória em Kiev, Nuno Galopim, supervisor criativo do Festival da Eurovisão de 2018, leva-nos numa viagem por 63 anos de história: o Festival da Canção português, os artistas, como Simone de Oliveira, Paulo de Carvalho, Maria Guinot, Carlos Paião, as Doce, entre tantos outros, que nos representaram, o Festival da Eurovisão ano a ano, os bastidores e as suas histórias.

BELLAS ARTES
N 5300-7418 > *Historia del arte*

Elogio do feio na arte : a fealdade artística da Antiguidade ao Século XX



Calheiros, Luís
1 ed.
Edições Esgotadas, 2018
498 p. 27x24 cm.
9789898911032
66,13 €

O presente texto regista um trabalho de investigação no qual foi avançada uma tese teórica interpretativa, de perfil disciplinar da História da Arte, que tenta fazer uma hermenêutica estética do novecentismo, propondo o conceito de Belo-feio como o conceito estético sub-categorial identificador da metade da criação artística de mais relevante impacto cultural da Arte do Século XX, designadamente na arte da pintura, que será a disciplina artística abordada.

A abordagem teórica da fenomenologia estética particular e da sua caracterização axiológica fundamentou-se no pensamento filosófico de autores como Aristóteles, I. Kant, G.W.F. Hegel ou nos Mestres da Suspeita, F.W. Nietzsche, K. Marx e S.

Freud. Foram também consultados vários ensaístas que estudaram especializadamente a fenomenologia do Feio e a sua determinação teórico-crítica enquanto sub-categoria integrável no sistema estético, como Umberto Eco ou ainda, por exemplo Lydie Krestovsky, Raymond Polin, Eugénio Trias, Pedro Azara, entre outros, ou sobretudo Karl Rosenkranz, discípulo de G. W. F. Hegel, que foi um dos autores basilares do estudo teórico do feio e da fealdade artística.

Os juízos críticos do discurso argumentador, que se pretenderam inequívocos na análise interpretadora das evidências empíricas da fenomenologia estudada, basearam-se, para efeito de prova factual, na demonstração pela imagem, a partir dos inúmeros exempla das obras da fealdade estética dos movimentos artísticos do Século XX, ou de artistas independentes contemporâneos, expostos em indispensáveis anexos iconográficos.

A partir das obras de arte estudadas foi configurado o novo paradigma estético novecentista. Foi feita uma exposição por um alargado bloco de ilustração do advento das novas formas e dos novos conteúdos artísticos do Século XX, que revelam o apogeu estético de uma fealdade que povoa ubíqua a arte da pintura da centúria, simultaneamente registo testemunhal e transfiguração sublime da fealdade real desses tempos hodiernos.

BELLAS ARTES
N 8554-8585 > *Conservación e investigación de obras de arte*

Manual de procedimentos de Inventário de Bens Culturais da Igreja



VV.AA.
1 ed.
Modocromia, 2018
80 p. il. 21x15 cm.
9789899996748
19,84 €

Obra que pretende facilitar a soma de trabalhos setoriais no âmbito do inventário, as indicações que aqui se oferecem procuram contemplar todo o património: imóvel, móvel, integrado, documental.

O Manual percorre os procedimentos de itinerário desde o levantamento de dados até ao respetivo carregamento informático.

ARQUITECTURA
NA 1-9428 > *Arquitectura (General)*

02 Textos : Álvaro Siza



Siza, Álvaro
1 ed.
Parceria António Maria
Pereira, 2018
186 p. 23x16 cm.
9789728645922
19,70 €

Álvaro Siza, nome de grande prestígio pertencente ao primeiro plano da arquitectura mundial contemporânea, é um criador de excepção que se dedica também a outras actividades de natureza artística e literária: desenho, escultura, tapeçaria, design de móveis e outros objectos, poesia, ensaio, etc.

A sua expressão escrita, tão singular como a arquitectónica, encontra-se no registo de infindáveis entrevistas, de conferências, palestras, discursos de aceitação de doutoramentos honoris causa ou outros, suportes multimédia, catálogos, livros diversos, etc.

ESCULTURA
NB 1-1952 > *Escultura*

No Rasto da Devoção : Escultura em pedra no Convento de Cristo - Séculos XIV-XVI



Gonçalves, Carla Alexandra
(ed.)
Antunes, Joana (ed.)
Craveiro, Maria de Lurdes
(ed.)
1 ed.
Secretariado Nacional para os
Bens Culturais da Igreja
Modocromia, 2018
254 p.
9789899996731
38,35 €

Com a colaboração de mais de duas dezenas de

autores, a obra propõe uma narrativa iconológica a partir das principais devoções do Portugal dos séculos XV e XVI: do nascimento à morte, passando pela redenção e pelo encontro com Deus, pela cura do corpo e pela salvação da alma.

Um Museu do Outro Mundo



Guimarães, José de
1 ed.
Documenta
Fundação Oriente, 2018
128 p. il.
9789898834928
26,45 €

José de Guimarães nos 30 Anos da Fundação Oriente e nos 10 Anos do Museu do Oriente.

DIBUJO. DISEÑO. ILUSTRACIÓN
NC 1-1940 > *Dibujo. Diseño. Ilustración*

O designe o design não vê

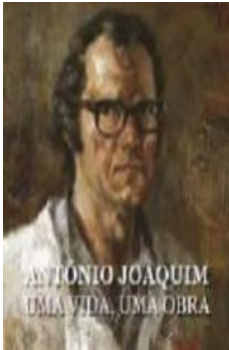


Moura, Mário da Silva
1 ed.
Orfeu Negro, 2018
p. 18x12 cm.
9789898868244
22,48 €

Especialista por excelência no fabrico de identidades, o design é uma disciplina fundamental do nosso quotidiano. No entanto, a reflexão crítica não é abundante. Nos doze ensaios que compõe O DESIGN QUE O DESIGN NÃO VÊ, Mário Moura convoca a crítica do design para analisar os seus impensados e a cultura contemporânea, à semelhança da melhor tradição da crítica literária e da crítica de arte

PINTURA
ND 25-3416 > Pintura (General)

António Joaquim, uma vida uma obra



Ferreira, António Quadros
1 ed.
Afrontamento, 2018
(Álbuns)
284 p. 30x30 cm.
9789723616415
63,48 €

Ao longo de toda esta sua aventura artística podemos observar que tanto o caminho como a memória são centrais no impulsivo comportamento artístico de António Joaquim, pintor singularmente autodidacta. a sua pintura, feita de caminho, é uma pintura que reside na memória, na memória das coisas e dos objectos. Assim, a construção das imagens pelos sentidos, que o mesmo é dizer a construção da pintura pela memória, corresponde à elaboração de imagens em si-mesmas.

Por isso, pensar o conhecimento existente na memória é o próprio do criador para que, no exercício da praxis, seja possível a transcendência da afirmação de uma espécie de mistério de fé que concretize a possibilidade de uma sabedoria. a da criação artística.

Por esta razão, a pintura autobiográfica de António Joaquim parece pretender dar voz à memória que o caminho constrói, de um modo continuado e permanente, possibilitando à pintura ser o que é - a sua apresentação com facilidade ao esforço do nosso espírito.

Todos os Títulos Estão Errados



Quintas, Paulo
1 ed.
Documenta, 2018
224 p.
9789898902092
37,03 €

Quintas tem vindo a construir uma obra assente na rarefacção da imagem, onde o «escavar» é tão importante como o colocar ou o acrescentar camadas, na incerteza do destino da interpretação e num regresso ao gesto primeiro da pintura.

ARTES EN GENERAL (2 o más artes. Ej. Literatura y pintura)
NX 1-820 > Artes en general

Da Fábrica Que Desvanece à Baía do Tejo



Bolota, António ... [et al.]
1 ed.
Documenta, 2018
116 p. il.
9789898902061
19,84 €

O projeto permitiu a expressão de diversas disciplinas e práticas artísticas, patente ao público numa exposição que abriu à comunidade espaços que habitualmente se encontram inacessíveis, potenciando a transformação do território numa plataforma de processos artísticos.

No Meio do Caminho Tinha um Osso, Tinha um Osso no Meio do Caminho



Cardoso, Pedro Valdez
1 ed.
Documenta, 2018
152 p. il.
9789898902122
31,74 €

Este livro foi publicado por ocasião da exposição «No meio do caminho tinha um osso, tinha um osso no meio do caminho», de Pedro Valdez Cardoso, realizada pela Galeria Bessa Pereira e apresentada na Fundação Portuguesa das Comunicações, em Lisboa, entre 6 e 31 de Março de 2018.

Parlatório



Maranha, André
Maia, Tomás
1 ed.
Documenta, 2018
80 p. il.
9789898902047
15,87 €

Este livro foi publicado por ocasião da exposição «Parlatório», de Tomás Maia e André Maranha, patente no Ar.Co, em Lisboa, entre 23 de Fevereiro e 9 de Março de 2018.

LITERATURA (TIPOS)
PN 441-1009.5 > *Historia de la literatura*

Literatura-mundo comparada : perspectivas en Português, 2. O mundo Lido : Europa



Buescu, Helena Carvalhão
(dir.)
1 ed.
Tinta da China, 2018
2 v. 23x15 cm.
9789896714284
66,13 €

A mais ambiciosa das antologias em português quer reunir toda a literatura do mundo Literatura-Mundo Comparada: Chegou a segunda parte do projecto, com dois volumes dedicados à Europa Depois dos dois primeiros volumes dedicados à literatura escrita originalmente em língua portuguesa, este ambicioso projecto avança para a segunda parte, composta por dois volumes sobre a literatura europeia - O Mundo Lido: Europa. Abarcando tradições literárias muito diversas, que definem o cânone da literatura universal, os dois novos livros da Literatura-Mundo incluem autores como Dostoievski, Proust, James Joyce, Cervantes, Virginia Woolf, Aristóteles, Baudelaire, Pirandello, Tchekhov, Mary Shelley, Kafka ou Goethe, e textos fundadores como A Bíblia ou a Ilíada, incluindo notas críticas e várias traduções inéditas.

Na terceira parte, que chegará mais tarde às livrarias, a Literatura-Mundo encerra com três livros dedicados às restantes tradições literárias mundiais, completando assim o projecto, com um total de sete volumes.

LITERATURA (TIPOS)

PN 4699-5650 > *Periodismo. Periodistas, etc*

O Bairro dos Jornais : As histórias que marcaram o Bairro Alto e os seus jornais



Martins, Paulo
1 ed.
Livros Quetzal, 2018
432 p.
9789897224324
26,32 €

O Bairro dos Jornais aborda o fenómeno de concentração da Imprensa no Bairro Alto, consolidado a partir de meados do século XIX e que se manteve, embora com menor impacto, até à década de 70 do século XX. Foram até ao momento recensadas cerca de 430 publicações - jornais generalistas e especializados; revistas de cultura, artes, espetáculos, banda desenhada e satíricas; boletins oficiais de organizações - com redações no bairro ou na vizinha zona do Chiado, também historicamente ligada à Imprensa e à Cultura.

O que eu sei de mim



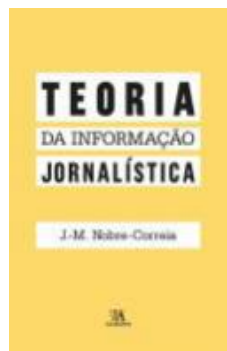
Correia, Fernando
1 ed.
Guerra e Paz, 2018
176 p. 23x15 cm.
9789897023781
13,90 €

Fernando Correia é uma das figuras mais amadas da comunicação social portuguesa. Se o virmos, todos sabemos quem ele é. Mas basta ouvir a sua voz para sabermos que é a do Fernando. Fernando Correia não é só um jornalista e comentador desportivo. É também conhecido e apreciado pelo grande público enquanto romancista. Depois do êxito editorial *E Se Eu Fosse Deus?*, Fernando Correia encanta-nos, agora, com o seu livro de memórias.

Uma vida narrada na primeira pessoa, uma vida cheia de episódios amorosos, intrigantes, mas também deliciosamente corriqueiros do dia-a-dia. Aventuras e desventuras de um adolescente, sonhos cumpridos, outros que se esvanecem com o tempo, dedicação a uma profissão que se ama, um forte sentimento de integridade. Páginas repletas de ilusões e desilusões, porque, afinal, assim se constrói a vida.

Este é o livro de alguém que não perdeu a memória dos que amou e dos que ainda ama. Conta-nos os seus intensos 60 anos de carreira, sem saber o que ainda está para vir... Um depoimento de força e de coragem.

Teoria da informação jornalística



Correia, J. M. Nobre
1 ed.
Almedina, 2018
354 p. 23x16 cm.
9789724074467
28,96 €

O funcionamento do sistema da informação, os seus aspetos teóricos e os seus mecanismos práticos. E isto em duas perspetivas ao mesmo tempo: a de uma iniciação à crítica da informação que nos é proposta pelos média; e a de uma iniciação à prática da informação e mais precisamente do jornalismo.

LITERATURAS ROMANCES

PQ 9000-9999 > *Literatura portuguesa*

2017 : as frases do ano



Correia, Pedro
1 ed.
Edições Contraponto, 2018
264 p. 23x15 cm.
9789896661786
20,49 €

Para descrever como foi - de facto - o ano de 2017,

nada melhor do que dar a voz aos protagonistas: artistas, banqueiros, desportistas, «comentadores», humoristas, escritores, sacerdotes, políticos, antigos políticos, inimigos dos políticos - todos tiveram uma palavra a dizer sobre o que estava a acontecer. Para que haja um registo, Pedro Correia escolheu-as e reuniu-as para nosso divertimento, pesadelo ou apenas para que não as esquecêssemos.

A boleia



Silva, Eduardo Ramadas da
1 ed.
Guerra e Paz, 2018
240 p. 22x15 cm.
9789897023859
18,52 €

Desde o momento em que acordamos, fazemos escolhas constantemente. Ficar um pouco mais na cama ou não? O que vestir? O que comer? Como ir para a escola ou para o trabalho? Ou como voltar para casa? Esperar pelo autocarro ou aceitar uma boleia? Escolhas que nos parecem quase inconsequentes e cujo impacto raramente é apreciado.

Na verdade, estas pequenas escolhas podem ditar o curso da nossa vida. A escolha certa, no momento certo, pode ser esquecida, empurrada para as partes recônditas da nossa mente. A escolha errada, no entanto, pode cristalizar esse momento e mantê-lo para sempre presente, para sempre desencadeador de arrependimento.

Guilherme faz dezasseis anos e os pais esquecem-se de o ir buscar à escola. Um traficante oferece-lhe boleia. Gui aceita-a ou não? Quais as consequências? Esta é a história da escolha certa e da escolha errada. Mas é, principalmente, a história que nos lembra que, na próxima vez que nos depararmos com uma escolha, devemos parar e pensar: e se?

A Cidade dos Aflitos



Cabral, Luis Pedro
1 ed.
Guerra e Paz, 2018
248 p.
9789897023835
21,03 €

Entre a realidade e a ficção, um romance sobre um dos maiores flagelos da humanidade - o cancro.
Durante um ano, Luís Pedro Cabral deambulou pelo coração do IPO, Instituto Português de Oncologia, cidade dentro da cidade.
Ali, lutam contra a doença esses valorosos soldados, os doentes.
As histórias deles entrecruzam-se.

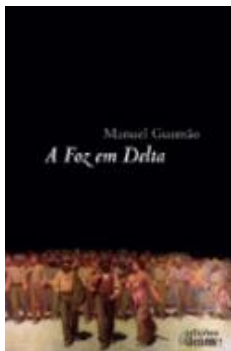
A Devastação do Silêncio



Reis, João (1985-)
1 ed.
Elsinore, 2018
144 p. il.
9789898864307
21,94 €

A Grande Guerra assola a Europa do início do século XX. Um capitão do Corpo Expedicionário Português encontra-se num campo de prisioneiros alemão, sem documentos que atestem a sua patente de oficial, obrigado a partilhar a vida e o destino dos seus conterrâneos mais pobres. Tem fome, ouve detonações constantes, observa, sonha, procura um sentido para tudo aquilo que o rodeia, tenta terminar o relato de uma estranha história sobre cientistas alemães e gravações de voz, procura desesperadamente o silêncio e, acima de tudo, a paz das coisas simples.

A Foz em Delta



Gusmão, Manuel
1 ed.
Avante, 2018
102 p. 21x14 cm.
9789725504680
13,23 €

A poesia pode ser uma forma de resistência.

Dizer que a poesia resiste é afirmar que ela é uma específica resistência à sua completa apropriação pela mente ou pelo espírito.

É pensar a materialidade do seu fazer (poiesis e poiema), retirando-a do campo de acção de qualquer política do espírito.

O novo livro de poesia de Manuel Gusmão, *A Foz em Delta*, que junta igualmente textos de reflexão, confirma a tese de que a poesia pode ser uma forma de resistência.

Afinal as feministas até gostam de homens : e outras evidências bem-humoradas sobre o que é ser feminista nos dias de hoje



Veiga, Patrícia Motta
1 ed.
Manuscrito Editora, 2018
232 p. 23x15 cm.
9789898871442
20,49 €

A grande maioria das mulheres deste lado do mundo trabalha fora de casa, contribui para o orçamento doméstico e para a economia nacional, protege a sua família tanto como o homem, viaja, pode, em teoria, conquistar eleições e administrações, caminha sozinha por onde tiver que ser e já ninguém se atreve a contrariar a sua liberdade, mas é incontestável que para terem tudo o que os homens têm - dinheiro, poder, direitos - lhes falta algo muito importante: serem um.

Patrícia Motta Veiga, mãe de quatro filhos, casada,

conservadora em muitos aspectos, trabalhadora, comprometida com a sua época e a sua geração traz-nos um livro bem-humorado com uma ponta de ironia, feminina, claro - longe do politicamente correcto - sobre um tema fundamental nos dias de hoje.

Da questão do piropo, ao aborto, passando por temas como a desigualdade salarial, a educação dos mais novos, sem esquecer assuntos como o sexo, os machistas e as feminazis, Patrícia Motta Veiga explica-nos o que é ser feminista nos dias de hoje. Sem gritos, palavras de ordem, ódios, puxões de cabelos nem mitos de soutiens queimados. Porque afinal as feministas não são histéricas, nem mal-amadas.... E, até gostam de homens...

Aforismos do olhar



Ramalho, António
1 ed.
Lua de Marfim, 2018
(Lua Crescente)
76 p. 20x51 cm.
9789898844347
13,23 €

A questão a ver no aforismo que estava no olhar, disse ao silêncio o que sou, no possível que fazemos, que será o que descreve o que não era, que tinha a encenação a encontrar no que adivinha, o que não é verdade.

O que poderia ter o coração que prossegue a adivinha a descrever, na escolha da vida que permite transformar o olhar na maneira de lidar, num lugar da verdade, que não dizíamos porquê, na manhã que não há na razão.

Azares da Poesia



Lourenço, Jorge Fazenda
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2018
152 p.
9789898828477
18,52 €

Os poemas, os ensaios, podem ser actos críticos, complementares? Eis a pergunta que este livro deseja, ao configurar-se como um auto-retrato, provisório e fragmentário, que explora a possibilidade de composição de um rosto no espelho-azar de outros rostos: Almeida Garrett, António Nobre, Cesário Verde, Vergílio Ferreira, Ruy Cinatti, E. E. Cummings, Armando Freitas Filho, Adélia Prado, e mais: pai, Maria do Carmo, Elvira, eros. O livro fala do modo de escrever poemas e de ler poetas, e do desejo de mundo, que é um desejo de poesia, que neles habita. Linhas e planos, traços e incisões, lugares ínfimos de uma voz que faz do acaso a sua necessidade.

Continuum : antologia poética



VV.AA.
1 ed.
Poética Edições, 2018
140 p. 22x22 cm.
9789899997837
26,45 €

A transitoriedade do ser e das coisas marca o ritmo concreto da vida, na escrita que flui numa densa e intensa formulação. As linhas do poema elevam-se em versos sucessivos e coerentes, transformando a/s mão/s que escreve/m, exaltando o/s verso/s que continuam da página do poeta para a página do leitor. Esse Outro que transporta o poema para um outro tempo, o da leitura, da compreensão das imagens antes inscritas na folha em branco do poeta. É neste movimento imparável do tempo que o

abismo da criação poética se instala e repara, permitindo ao/à autor/a não só a consciência de uma solidão maior, a do acto criador, mas também a da perda irreparável de tudo, a cada instante, de tudo o que escapa, que deixa de ser para voltar a ser, em mutação permanente

Dá-me um Dia para Mudar a Tua Vida



Minh'alma, Raul
1 ed.
Manuscrito Editora, 2018
200 p.
9789898871473
18,39 €

500 Mensagens que te vão inspirar diariamente.

De silêncio é o polén



Carvalho, Carlos Frias
1 ed.
Glaciar, 2018
92 p. 20x14 cm.
9789898776778
15,87 €

De Volta (Aos Contos)



Beja, Filomena Marona
1 ed.
Parsifal (Marcelo Teixeira),
2018
152 p.
9789898760500
19,18 €

Empreendendo numa viagem pelo passado e pelo presente, pelas ações e pelas emoções de casa um de nós, este livro constitui não apenas a imagem de um

país em crise, mas também o retrato de uma sociedade que insiste em acreditar.

Demasiado frágil



Velasquez, Lizzie
1 ed.
Asa Edições, 2018
192 p. 23x15 cm.
9789892341811
18,38 €

Lizzie Velasquez tinha apenas 17 anos quando, por mero acaso, se deparou com um vídeo online. Intitulava-se A Mulher Mais Feia do Mundo e a protagonista era... ela própria.

Lizzie sempre soube que era diferente, pois nasceu com uma perturbação genética que não lhe permite aumentar de peso.

Mas agora estava subitamente sob o escrutínio impiedoso do mundo inteiro.

Como reagir?

A saída mais fácil era sucumbir à crueldade, à vergonha e à humilhação.

Mas Lizzie fez uso de uma força interior que não sabia possuir e canalizou todos esses sentimentos para um único objetivo: transmitir bondade e empatia para com o próximo.

Ergueu-se em nome de todas as vítimas para mostrar que é possível superar o bullying e os maiores obstáculos, que existe um caminho mais digno, uma forma de todos descobrirmos a melhor versão de nós próprios, quer seja online ou offline.

Desdicionário da língua portuguesa



Miranda, Luís Leal
1 ed.
Stolen Books, 2018
208 p. 24x17 cm.
9789898855893
18,50 €

franfolho

s. m. | Uma coisa sem nome, de forma indistinta, que só conseguimos identificar ao apontar e dizer: «É aquilo ali». A palavra «franfolho» surgiu pela primeira vez num dicionário em 1977. Não consta nas edições de anos anteriores nem no léxico de nenhum país de expressão portuguesa.

Vários estudiosos acreditam que «franfolho» surgiu de uma aposta entre lexicógrafos e há quem defenda a existência de um prémio para a primeira pessoa a detetar o intruso. Existe ainda a teoria de que o termo tenha sido incluído no dicionário depois de uma amarga derrota no Scrabble («franfolho» vale 21 pontos). A tese mais comum, no entanto, é a de que o novo vocábulo entrou no dicionário para apanhar as editoras que o andavam a copiar.

«Franfolho» não é a primeira palavra inventada na língua portuguesa porque todas as palavras antes dela também foram inventadas. E não é o primeiro erro do dicionário porque já lá estava a palavra "erro".

O Desdicionário da Língua Portuguesa pretende servir de estufa para palavras sem raiz etimológica, orfanato para nomes de ascendência desconhecida ou mapa para a Atlântida dos significados. Inclui «franfolho» e outras 218 novas palavras novas que se não fossem inventadas tinham de existir.

Fausto



Pessoa, Fernando
Pittella, Carlos (ed.)
2 ed.
Tinta da China, 2018
576 p. 18x13 cm.
9789896714239
23,81 €

A PRIMEIRA NOVA EDIÇÃO DO FAUSTO EM 30 ANOS: uma edição crítica que revisita o génio literário de Fernando Pessoa.

Uma parte crucial do teatro de Pessoa é a reinvenção da lenda do Fausto, que agora chega à sua primeira edição com aparato crítico, em novo volume da colecção dirigida por Jerónimo Pizarro. Revisitando e propondo datações para as centenas de manuscritos que compõem o Fausto, esta nova edição foi feita a partir do arquivo do poeta: - discute-se a atribuição de cada texto, incluindo-se poemas, fragmentos, planos e listas; - o corpus é apresentado por ordem cronológica, com dezenas de imagens do espólio de Pessoa e vários inéditos em português e em inglês.

Fausto é um ser humano lendário que busca um conhecimento quicá impossível. Mas a verdade é que o Fausto pessoano pode ser entendido de maneiras diversas: como drama inacabado em cinco actos, ou uma obra inacabável e não-linear. Esta nova edição liberta o Fausto da pretensão de uma unidade não atingida, e a obra ressurgue enquanto «novo» livro de poemas sobre a busca incessante do conhecimento e seus abismos.

Florinhas de Soror Nada : A Vida de uma Não-Santa



Gomes, Luísa Costa
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2018
200 p.
9789722064705
21,03 €

Esta é a história de uma criança que quer ser santa. Teresa Maria, nascida numa família da burguesia do interior de Portugal, na segunda metade do século XX, vive a infância obcecada pelas vidas e exemplos dos santos, nomeadamente da sua homónima Teresa d'Ávila. Florinhas de Soror Nada refere ainda as Florinhas de São Francisco de Assis, inspiração equívoca para o caminho tortuoso de rebeldia e submissão da protagonista até à absoluta perda da fé católica. Da casa familiar ao colégio de freiras, de onde é expulsa, até à sua fuga da casa materna, acompanhamos a vida singular de Teresa Maria, a santa que não quer sê-lo. E somos surpreendidos com episódios extraordinários da vida de alguns santos, muitos deles desconhecidos da maioria dos leitores.

Ilse Losa : estreitando laços : correspondência com os pares Lusófonos (1948-1999)



Losa, Ilse
Marques, Karina (ed.)
1 ed.
Afrontamento, 2018
(Obras completas / Ilse Losa)
398 p. 30x24 cm.
9789723616408
37,03 €

Seleção representativa de uma intensa produção epistolar, este livro reúne um total de 398 cartas, cartões e documentos anexos, escritos em português, cobrindo um período de mais de meio século.

Constituem o conjunto dos correspondentes de Ilse Losa 74 intelectuais, na sua maioria escritores portugueses, mas também artistas plásticos, músicos,

atores, realizadores, arquitetos, académicos e políticos.

Coincidindo com o seu percurso literário, a correspondência ilustra a diversidade das atividades em que Ilse Losa se envolveu nas áreas da literatura, tradução e mediação intercultural e ainda a sua intervenção política e social nos tempos da ditadura e após o 25 de Abril de 1974.

Juncos à Beira do Caminho



Viegas, Francisco José
1 ed.
Caminho, 2018
96 p.
9789722129169
17,07 €

Poemario del autor.

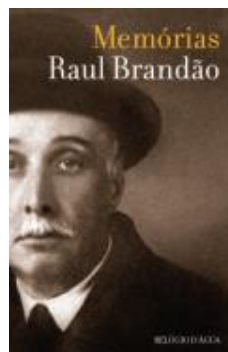
Lá Fora



Mexia, Pedro (1972-)
1 ed.
Tinta da China, 2018
184 p.
9789896714253
21,03 €

Lá Fora não é um livro sobre viagens demoradas a lugares exóticos, sobre passeios venturosos a altas montanhas ou selvas escuras, ou sequer sobre grandes temporadas em metrópoles sofisticadas do mundo ocidental: aqui, Pedro Mexia, uma das grandes personalidades da cultura portuguesa contemporânea, revela, mais do que lugares físicos onde tenha estado, lugares mentais acerca dos quais pensou. Há os teatros e as livrarias de Londres, mas também a Paris, Texas, de Wim Wenders. Há a Lisboa das Avenidas Novas e do Chiado, mas também as viagens de liteira de Camilo Castelo Branco.

Memórias



Brandão, Raul
1 ed.
Relógio d'Água, 2018
584 p. 23x15 cm.
9789896417659
25,13 €

«Isso que aí fica não são memórias alinhadas. Não têm essa pretensão. São notas, conversas colhidas a esmo, dois traços sobre um acontecimento — e mais nada. Diante da fita que a meus olhos absortos se desenrolou, interessou-me a cor, um aspecto, uma linha, um quadro, uma figura, e fixei-os logo no canhenho que sempre me acompanha. Sou um mero espectador da vida, que não tenta explica-la. Não afirmo nem nego. Há muito que fujo de julgar os homens, e, a cada hora que passa, a vida me parece ou muito complicada e misteriosa ou muito simples e profunda.»

Monte-Real



Nóbrega, Mário
1 ed.
Lua de Marfim, 2018
(Lua Cheia)
416 p. 24x16 cm.
9789898844323
26,31 €

Monte-Real é nome de família ribatejana senhorial. Tem um apego à terra expresso na criação do cavalo puro-sangue lusitano e na produção de vinho, actividades transmitidas de pais para filhos... até que um membro decide, com consequências nefastas, percorrer outro caminho, o do futebol. Um romance policial que prende o leitor da primeira à última página através de uma viagem pelos quatro cantos do mundo e na qual a violência doméstica, o homicídio, a corrupção e o tráfico de influências exigem do FBI, da Interpol e da nossa Polícia Judiciária, o recurso à sua máxima competência para

resolver um puzzle tão complexo quanto perigoso, com o carismático inspector Alfredo Medeiros, da instituição com sede na Gomes Freire, amante confesso de charutos cubanos, a ter uma acção preponderante na investigação.

Narrativas Femininas



Sousa, Sérgio de
1 ed.
Página a Página, 2018
136 p.
9789728140618
9,26 €

Mães, irmãs e filhas.
Empregadas e desempregadas.
Solteiras, casadas, separadas e viúvas.

Resultado da imaginação de Sérgio de Sousa, as mulheres destas narrativas confessam-nos, na primeira pessoa, as conquistas e os lamentos, os medos e as esperanças das suas vidas e das dos homens e mulheres que as rodeiam.
São as histórias de todos os dias neste nosso tempo, também ele cheio de projectos, conformismos, tradições e rupturas.

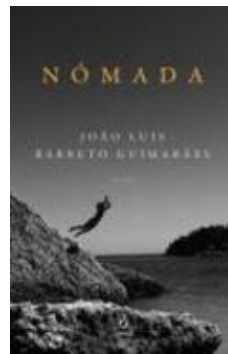
Nem Minha Casa É Já Minha Casa



Guimarães, Eva
1 ed.
Narrativa, 2018
144 p.
9789898909015
17,86 €

Uma mulher que deixa as suas origens e que parte por amor.
Longe, percebe que tudo aquilo com que tinha sonhado se torna num pesadelo.
Um relato surpreendente que retrata a vida de uma mulher que, apesar de maltratada e humilhada, nunca perdeu a dignidade, e não deixou nunca de lutar para ser livre novamente.

Nómada



Guimarães, João Luís Barreto
1 ed.
Livros Quetzal, 2018
80 p. 19x12 cm.
9789897225147
13,09 €

A obra de João Luís Barreto Guimarães, especialmente depois da publicação do seu volume Poesia Reunida, conquistou tanto os leitores como a crítica especializada, universitária ou não. Recentemente, Mediterrâneo foi distinguido com o Prémio de Poesia António Ramos Rosa — e António Lobo Antunes (no semanário Expresso) escolheu João Luís Barreto Guimarães como «o mais importante dos autores portugueses para os próximos dez anos».

O caderno



Saramago, José
2 ed.
Porto Editora, 2018
(Obras de José Saramago)
376 p. 21x14 cm.
9789720030429
23,40 €

"Disseram-me que reservaram para mim um espaço no blogue e que devo escrever para ele, o que for, comentários, reflexões, simples opiniões sobre isto e aquilo, enfim, o que vier a talhe de foice. Esta obra reúne o conjunto de textos diários balizados temporalmente entre setembro de 2008 e novembro de 2009. Representa as reflexões, as opiniões, as sugestões, críticas aos mais diversos assuntos e sobre as mais diversas questões. Uma obra em construção que conta com os artigos diários de Saramago publicados na página infinita da Internet."

O Fogo Será a Tua Casa



Camarneiro, Nuno
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2018
248 p.
9789722065030
21,03 €

O escritor Nuno Camarneiro decide viajar até uma zona de guerra no Médio-Oriente para melhor entender as razões do conflito e de quem nele participa, juntando-se a um jornalista turco. Mas o que começa por ser uma visita de estudo transforma-se rapidamente num pesadelo, quando ambos são sequestrados por um grupo de fundamentalistas islâmicos e encerrados num barracão que partilham com outras vítimas: uma freira ortodoxa, um engenheiro holandês, um soldado americano e um francês misterioso e suicida.

Ao longo de várias semanas, terão de encontrar estratégias de sobrevivência para não enlouquecerem nem perderem a esperança: contam histórias, revisitam memórias, inventam jogos e vidas inteiras, tornam-se guerrilheiros da ficção.
Numa guerra entre homens, ideias, deuses e civilizações, não há partes neutras, e é difícil distinguir as vítimas dos agressores. A verdade escreve-se em muitas línguas, como as histórias, os romances e os sonhos de cada um.

O paraíso e outros infernos



Agualusa, José Eduardo
1 ed.
Livros Quetzal, 2018
336 p. 23x15 cm.
9789897224737
23,40 €

Neste livro, os temas são variados: da literatura portuguesa ou de uma frase de Borges à situação política em Angola, de uma navalha sul-africana à teoria dos sonhos e ao cabelo da sua filha, da lista de inspirações para a sua obra até à beleza da Ilha de Moçambique e à herança portuguesa no Brasil - sempre num registo literário que ultrapassa a fronteira do tempo e da sua contingência.

O autor faz desses textos o ponto de partida para um livro mais complexo, misturando fragmentos do seu diário com crónicas publicadas na imprensa, ou seja, para um mapa do conhecimento do presente.

O que Escreveram os Autores : Artigos de grandes nomes da cultura portuguesa



Ribeiro, António Lopes ... [et al.]
1 ed.
Guerra e Paz, 2018
248 p.
9789897023026
21,95 €

Aqui se reúnem textos de grandes nomes da cultura portuguesa, originalmente publicados na revista Autores, uma publicação da Sociedade Portuguesa de Autores.
São importantes reflexões sobre o teatro, a música, a dança, a arte, a censura, a imprensa ou a condição de escritor, entre outros temas, em diferentes épocas, reflexões que são memória indispensável para a preservação da nossa identidade.
António Lopes Ribeiro - Aquilino Ribeiro - Augusto de Castro - Carlos Selvagem - Costa Ferreira - Félix Bermudes - Ferreira de Castro

- Gustavo de Matos Sequeira - Hernâni Cidade - João de Freitas Branco - Joaquim Paço d' Arcos - Joly Braga Santos - José Galhardo - José Régio - José Rodrigues Miguéis - Júlio Dantas - Leitão de Barros - Luís de Oliveira Guimarães - Manuela de Azevedo - Maria da Graça Freire - Mário Domingues - Miguel Torga - Natália Correia - Natércia Freire - Norberto Lopes - Odette de Saint-Maurice - Oliva Guerra - Rosa Lobato Faria.

Planeta cor-de-rosa : confissões de uma diretora de revistas de sociedade



Jeremias, Luísa
1 ed.
Oficina do Livro, 2018
216 p. 23x15 cm.
9789897419041
19,70 €

Aristocratas, falidos, tios, candidatos a jet-setters... Croquete, papa-festas... Sabe como vivem todos eles? Do que vivem? E os paparazzi? Que é feito deles desde que os famosos passaram a ser paparazzi de si próprios e usar as redes sociais para pôr a vida toda ao sol? Quem são as verdadeiras estrelas planetárias? O que é preciso para fazer uma boa festa? Quem tem acesso? Há mesmo álcool e drogas e meninas e meninos dispostos a tudo? O que se passa à porta fechada neste mundo de glamour?

Planeta cor-de-rosa mergulha neste universo das celebridades e da vida faz-de-conta que é mostrada nas revistas de sociedade, nos sites, na televisão, nas redes sociais. Luísa Jeremias, que dirige publicações deste segmento há mais de 15 anos, leva-nos numa viagem pelos bastidores deste mundo de brilho e de fantasia, desvendando histórias e segredos e explicando como se faz, afinal, a relação entre imprensa e famosos.

Quer saber como tudo acontece?

Venha daí e entre neste planeta cor-de-rosa, onde nem tudo é o que parece...

Poesia reunida



Resende, Manuel
1 ed.
Livros Cotovia, 2018
285 p.
9789727953875
33,06 €

Manuel Resende, nascido no Porto em 1948, tem dedicado grande parte da sua vida à poesia, quer como autor, quer como tradutor. Não deseperou de que a poesia, escrita, dita ou vivida, possa um dia ritmar o viver, num mundo em que o livre desenvolvimento de cada um seja condição do livre desenvolvimento de todos.

Poetas que não eram Camões = Poets who weren't Camões



Alves, Hélios
White, Landeg
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2018
316 p.
9789725405864
29,36 €

"Insípidas mexerufadas": foi com palavras como estas que durante séculos se apreciaram as poesias dos contemporâneos de Camões.

Neste contexto histórico incomum e extremo, a antologia Poetas que não eram Camões torna-se num manifesto pela diferença, porque aqueles contemporâneos pensavam, sentiam e escreviam de maneiras diferentes de Camões.

Mas aqueles autores também escreveram belos poemas de amor, versos de exaltação heroica e crítica política, em géneros e formas - como o soneto, a canção, a ode e a epopeia - privilegiados por Camões.

Ler os oito poetas em conjunto, num único livro, possui a vantagem inestimável de oferecer uma perspetiva privilegiada sobre o brilhantismo duma

geração.

Puta de Filosofia



Machado, Carlos Alberto
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2018
(Azulcobalto.Ficções)
256 p. 18 cm.
9789898592668
19,84 €

Romance político-policial, polvilhado de cenas eróticas, literárias e gastronómicas, com bastas incursões na infância do protagonista, Soren Constantius, filho de mãe boliviana e de pai dinamarquês, trinta e cinco anos, um metro e noventa e quatro, potencial filósofo, literato ocasional, cozinheiro e gastrónomo reconhecido, amante prolífico e agente de segunda classe da Brigada Judiciária.
Algures no Sul da Europa: com prostitutas especialistas em Sade, jornalistas de bandulho cocainómano, russos mafiosos e russos mortos, mulheres assassinadas, estudantes especialistas em expedientes mais ou menos filosóficos, sucateiros, detectives deficientes cardíacos, chefs de culinária popular, bêbados, boys, homens de mão, e um Primeiro-Ministro colérico e corrupto. Etc.

Três textos excêntricos



Pessoa, Carlos J.
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2018
(Azulcobalto.Teatro)
164 p. 22x14 cm.
9789898828392
18,52 €

Em Três Textos Excêntricos cada uma das obras propõe um universo textual e cénico com características próprias que decorrem de um processo de investigação artística desenvolvido entre autor e actores, postulando um conjunto de possibilidades

formais e semiológicas que se desviam da estrutura do texto dramático, procurando novos centros, originais, mas que, ao mesmo tempo, se relacionam intimamente com a mecânica da cena e com os movimentos de transformação que observamos no Mundo: a comunicação, os meios de comunicação e de exposição, as fronteiras, a família, a memória e o tempo.

Assim, os três textos que escolhemos, Raide, Ela Diz e Display, configuram na sua estrutura e temas os conceitos de: narrativa e percurso (num Portugal recente); sujeito, discurso e repetição, (nas relações de filiação); exposição (de factos relacionados com o fazer teatral em dispositivos alternativos que permitam novos pontos de vista).

Neste sentido o volume é também um discurso/manifesto, como um mecanismo de uma locomotiva que garante a possibilidade de uma deslocação regular, num sentido determinado [excêntrico é também o órgão montado sobre o veio, que numa máquina, transforma movimento de rotação em movimento de vaivém].

Um Amante no Porto



Ferro, Rita
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2018
224 p.
9789722064811
21,03 €

Uma história vibrante, escrita à desfilada, que segue a vida de Álvaro, um rapazinho do Porto, nascido de uma família burguesa da classe média, desde a escola primária até ao ensino universitário, passando pelas festas, o encontro com os meninos da Foz, o hóquei em patins e as bandas musicais do seu tempo, a paixão pelos cavalos e pelas mulheres, os grupos de estudantes e a Mocidade Portuguesa, até ao dia em que, já divorciado, encontra Zara, uma lisboeta livre, impetuosa e indiscreta, vinte anos mais nova, que pressente nele, por trás da aparente candura da sua história, uma verdade obscura que dificilmente aceitará.
Uma relação dura, sobressaltada e passional, feita de incerteza, de traição e de devassa,

em que o amor se degrada com a desconfiança e onde quem esconde pode não encobrir tanto como quem indaga.
Um Amante no Porto é mais um surpreendente romance de Rita Ferro, que é também o retrato de uma época e uma profunda reflexão sobre o amor, no estilo directo e desafectado que é seu timbre inconfundível, com a competência narrativa a que já nos habituou.

Um Espelho para Reproduzir as Mutações da Vida



Silva, Fernando Machado
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2018
144 p.
9789898828484
17,19 €

Como todas as antologias, esta é um receptáculo de afectos.
O seu título pede emprestado um verso de Fíama, voz poética que soube tão singularmente captar os acontecimentos do mundo.
Por estes versos passa uma vida; por esta razão, poderia o livro chamar-se hypomnemata, esses diários impessoais dos Estóicos escritos com o intuito de lhes facultar as ferramentas analíticas para a sua transformação.
Se ao lerem os poemas virem um rosto, uma voz, que se muda sendo o mesmo/a mesma, este espelho reflectiu bem as mutações de uma vida.

Uma certa forma de vida



Cabral, Helena Sacadura
1 ed.
Clube do Autor (CAL), 2018
184 p. 23x15 cm.
9789897244261
19,84 €

Um livro profundo e orientador da autora mais acarinhada pelos portugueses.

Um livro-bússola para os desafios da vida no século XXI.

Helena Sacadura Cabral procura sempre o lado bom e luminoso de todas as coisas, mesmo as que chegam carregadas de dor e tristeza. Saber viver é uma arte, que agora partilha de forma original neste novo livro. Neste livro, a autora começa por abordar temas que marcam a vida moderna, mas que a podem transformar negativamente, se não estivermos atentos. Fala, também, de tudo o que nos pode ajudar a ter uma existência mais equilibrada, mas que por vezes descuramos.

Nestes textos orientadores, encontramos o verso e reverso dessa enorme moeda que constitui a nossa existência. É uma viagem pelo interior do ser humano, pelas suas grandezas e pelas suas debilidades. Uma certa forma de vida é um hino à alegria de viver.

Uma mulher de cinquenta anos : diário íntimo



Monforte, Maria
1 ed.
Gradiva, 2018
332 p. 21x15 cm.
9789896168032
16,53 €

Em cinco dias, com recurso ao diário íntimo, Cármen desnuda a sua vida a um interlocutor que não a conhece nem a pode ver. Entre a consciência e a perdição, entre o que se lhe afigura correcto e a

violação das fronteiras, entre o controlo e o irreparável, emergem as fragilidades e desejos, esperanças e desilusões, sensações de companhia e solidão, medos e impulsos irreprimíveis de fruição carnal de uma mulher de 50 anos, viúva há sete.

Mas a autora - Maria Monforte (pseudónimo) - vai mais longe. Explorando a profundidade da dimensão humana; desenvolvendo uma visão feminina transposta para os sentimentos e materializada nas relações que brotam nas esquinas da vida de Cármen; metamorfoseando os tons cinza em cores rubras, no cenário do final dos anos sessenta do Século XX. Uma época em que também o mundo ferve com novas experiências, e a sociedade portuguesa assiste à queda de Salazar, vivendo a expectativa do fim da ditadura.

Um grande fresco de uma mulher à beira da perdição, num tempo de mudanças estonteantes.

MEDICINA INTERNA. PRÁCTICAS DE MEDICINA
RC 31-1245 > *Medicina interna. Práctica de la medicina*

Urbino de Freitas : um médico oru um mons



Ferreira, José Manuel Martins
1 ed.
Edições Húmus, 2018
248 p. 23x16 cm.
9789897553400
19,84 €

"A volta de Urbino de Freitas a Portugal trouxe-me à memória, pela analogia das situações, uma figura pungente do teatro de Ibsen: João-Gabriel-Borkman. O médico ilustre que foi Urbino expiou a sua pretendida culpa; e decorrido, sobre oito anos de Penitenciária, o longo período de exílio voluntário no Brasil, pretende voltar a exercer na sociedade portuguesa a ação a que lhe dão direito o seu talento e o seu diploma de médico. Oprimida de silêncio e de sombra, estrangulada durante vinte anos, a energia superior que há dentro desse homem - quer revelar-se, afirmar-se, explodir.

O seu regresso é um brado desesperado, um movimento ansioso para a Vida. E entretanto, a águia

a quem quebraram as asas terá a ânsia do espaço - mas não poderá voar. A força que nesse homem tumultua ficará para sempre desaproveitada. Da morte que o prostrou não se ressurgir. Seja qual for o destino reservado ao seu processo, Urbino de Freitas, como João-Gabriel-Borkman, poderá voltar à sociedade que justa ou injustamente o eliminou, mas atravessá-la-á sem a tocar, sem a sentir - como um espectro."

MEDICINA INTERNA. PRÁCTICAS DE MEDICINA
RC 321-571 > *Neurología y psiquiatría*

Urgências Psiquiátricas : André Ponte e Henrique Prata Ribeiro



Ponte, André
Ribeiro, Henrique Prata
1 ed.
Lidel, 2018
336 p.
9789897523144
32,99 €

Esta obra nasce de uma necessidade de orientação e consulta rápida e prática aquando do exercício nas urgências da área da Psiquiatria. Escrita por uma equipa maioritariamente composta por médicos da área da Saúde Mental, tem como objetivo ser útil em situações de atuação imediata, procurando apresentar soluções concretas. Dirigido não apenas a médicos da área da Psiquiatria, mas também a médicos de família, internistas, ou quaisquer outras especialidades que possam necessitar de atuar utilizando conhecimentos práticos nesta área, é intenção dos autores que este livro permita um mais confiante exercício clínico por parte dos profissionais e, conseqüentemente, uma melhor prestação de cuidados de saúde aos doentes.

Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠(34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>